



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO N.º 13 — JANEIRO DE 2019

CONSUMO DE CIMENTO EM
2018 SERÁ O MELHOR DOS
ÚLTIMOS 5 ANOS

NOVOS FOGOS LICENCIADOS
CRESCEM 40,1%

Indicador	2016	2017	Ago-18	Set-18	Out-18	Nov-18
Consumo de Cimento (milhares toneladas)*	2.381	2.695	1.862	2.093	2.363	2.605
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	-4,4%	13,2%	4,2%	3,5%	4,1%	3,7%
Licenças - Habitação (n.º)*	10.310	11.918	9.876	11.039	12.405	13.754
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	17,7%	15,6%	24,1%	21,1%	23,5%	24,3%
Licenças - Fogos Novos (n.º)*	11.355	14.120	13.120	14.544	16.547	18.287
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	38,2%	24,4%	42,1%	37,1%	39,5%	40,1%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões €	22.240	19.654	18.706	18.734	18.381	18.359
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-13,8%	-11,6%	-5,0%	-3,6%	-5,3%	-5,6%
Crédito à habitação - stock em milhões €	96.159	93.216	92.862	92.869	93.621	93.537
Crédito à habitação - (t.v.h.)	-3,7%	-3,1%	-0,7%	-0,7%	0,3%	0,3%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €)*	5.790	8.259	6.503	7.293	8.110	8.932
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	44,3%	42,6%	24,8%	22,6%	21,8%	20,1%
Avaliação Bancária na Habitação (€/m2)	1.071 €	1.122 €	1.196 €	1.205 €	1.212 €	1.215 €
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	4,0%	4,8%	6,6%	6,2%	6,2%	6,2%

Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 15/01/2019 *valores acumulados desde o início do ano.

O consumo de cimento no mercado nacional, desde o início do ano e até ao final de novembro, ascendeu a 2,6 milhões de toneladas, o que traduz um crescimento de 3,7%, em termos homólogos acumulados, perspetivando-se 2018 como o melhor ano dos últimos 5, em termos de consumo de cimento.

As licenças de construção nova e reabilitação habitacional emitidas pelas Câmaras Municipais, desde o início do ano até ao final do mês de novembro, totalizaram 13.754, o que traduz um aumento de 24,3% em termos homólogos. O número de fogos em construções novas licenciados até novembro de 2018, aumentou 40,1%, em termos homólogos, para um total de 18.287 habitações.

Quanto ao crédito à habitação assistiu-se, em novembro, a um aumento de 20,1% em termos acumulados da concessão de novo crédito e a um aumento de 0,3% do montante em stock. Já no que concerne ao stock de crédito concedido às empresas da fileira da construção e imobiliário continua-se a assistir a uma contração (-5,6%), face ao observado em 2017.

Em novembro, o valor médio da avaliação bancária na habitação foi de 1.215€ por m² em resultado de um aumento de 6,2% em termos homólogos. Nos apartamentos, o aumento foi de 7,0% para 1.277€ e nas moradias de 4,8% para 1.115€, em termos homólogos.

REGIÃO EM DESTAQUE:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Na Região Autónoma dos Açores observou-se um aumento de 20,8% nos fogos licenciados em construções novas até novembro. Destes, 59,9% são de tipologia T3 ou superior, 24,0% de tipologia T2 e 16,1% de tipologias inferiores. Quanto aos valores de avaliação bancária na habitação nesta região verificou-se, em novembro, um aumento em termos homólogos, de 3,6% para 1.044€ por m².

SIG001/0

R.U.-I.S.

REABILITAÇÃO URBANA
INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

**CONSTRUIR CIDADES INTELIGENTES.
COM IDENTIDADE, COM HISTÓRIA.**

Co-financiamento por:
NORTE2020

PORTUGAL
2020

UNião Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

QUALIFICAMOS EMPRESAS

[HTTP://REABILITACAO.AICCOPN.PT](http://reabilitacao.aiccopn.pt)